



ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS



O SINTEGO realizou na sexta-feira (11), a primeira Assembleia do ano da Rede Estadual de Educação de Goiás, onde os/as trabalhadores/as em Educação receberam várias informações e também deliberaram importantes pontos de lutas. Confira abaixo os informes da Assembleia e deliberações.

GDPI – Será paga para todos/as que atuam em CEPIS, porém com novos valores que será enviado um projeto de lei para a ALEGO para que o pagamento seja realizado para

todas as funções. Em breve, estaremos encaminhando o projeto de lei para que possam acompanhar e conhecer o valor de cada função.

Piso – Governo anunciou que iria pagar o Piso para os níveis que recebem valor menor e que apenas 7,5% para PIII e menos ainda para PIV, 5,3%. O SINTEGO reagiu e questionou como era possível o Governo pagar o menor valor de reajuste frente aos demais servidores públicos (10,16%). “Isso é uma punição a quem se qualifica e dedica para fazer de Goiás o 1º lugar no IDEB?”,

questionou Bia.

Diante disso, a questão foi revista e o Governo anunciou 10,16% para os PIII e PIV em março, retroativo a fevereiro de 2022, desrespeitando a carreira mais uma vez.

O SINTEGO vai buscar esta diferença que é um direito legítimo de todos/as. Basta de destruição da Carreira!

Piso virou teto em Goiás, apenas 30% é a diferença entre o início e final de carreira da Rede Estadual. Um prejuízo terrível para a Educação Pública de Goiás.

- **20h complementar** – Governo acabou com as 60h e a diferença que deveria ter sido paga em janeiro e até hoje não pagou, segundo a SEDUC será paga no salário de março. O projeto que regulariza o pagamento já está na ALEGO para aprovação.

- **Data-base** – Depois de muita luta do SINTEGO, nas negociações junto ao Governo, o reajuste saiu de 5,06% para 10,16%. Percentual muito aquém dos 25,53% merecidos e de direito dos Administrativos. Continuaremos lutando pela diferença, inclusive judicialmente. Salário reajustado deverá ser pago neste mês.

- **Apoio** – Professor/a de Apoio não é administrativo/a! O SINTEGO seguirá defendendo, pois, o concurso foi para professor/a e não para administrativo. Se necessário, o SINTEGO entrará com ação judicial contra o Estado de Goiás, para respeitar a jornada e a carreira.

- **Eleições para diretores/as** – O projeto está na ALEGO e o SINTEGO estará nesta próxima semana trabalhando e articulando para que seja aprovado o mais breve possível. Para que as eleições aconteçam até o mês que vem.

- **Concurso público** – Finalmente, depois de muita cobrança do SINTEGO e com a ajuda do Ministério Público, deverá sair o edi-



tal nos próximos dias do concurso com 5.050 vagas, para professores/as e mais outras 5.050 vagas no cadastro de reserva.

- **Plano de carreira para os/as administrativos**

- Novo plano de carreira já tem uma proposta que será encaminhada para a Secretaria de Educação para que seja discutido e encaminhado.

- **Processo seletivo** – Será realizado para professores/as de bandas e para tutores/as.

- **Modulação nas Escolas de Tempo Integral** – Permanece o impasse! O SINTEGO segue na luta para a garantia das 28 horas-aulas conforme prevê o Estatuto e Lei Complementar Nº26/98. Se não avançarmos de forma adminis-

trativa, iremos judicializar mais esta demanda contra o Estado, visando garantir a carga horária com respeito a 1/3 de hora atividade conforme garante a lei.

- **Progressões** – O SINTEGO judicializará em breve, três processos. O primeiro será para cobrar as progressões de 419 pessoas. O segundo será para cobrar para PI e PII – 12 pessoas, PIII e PIV 313 pessoas. E o terceiro será cobrada progressões horizontais para 3.636 pessoas. Em setembro de 2021 foram pagas 2 mil progressões. O SINTEGO vai cobrar judicialmente a diferença da data do protocolo até a data do pagamento.

- **Aposentados/as** – O SINTEGO judicializou ação cobrando o fim dos 14,25%, que antecedeu o prazo legal de abril de 2020 a março de 2021. Inclusive segue trabalhando para que a diferença do 13º salário de 2012 a 2015 seja pago em breve.

Encaminhamentos da Assembleia

A Assembleia deliberou que a partir do dia 15 de março o SINTEGO fará o acompanhamento das votações na ALEGO. Já no dia 16 de março, será realizada uma mobilização estadual pelas pautas dos/as trabalhadores/as em Educação de Goiás. É o Dia Nacional de Mobilização. Ato em todos os municípios serão construídos pelas Regionais Sindicais. Em Goiânia, a concentração será no Paço Municipal, às 14h com caminhada até a nova sede da ALEGO, no Parque Lozandes. Essa mobilização faz parte do calendário nacional de luta da CNTE.

